



Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira
 Composto e impresso na **Typographia Espozendense**—ESPOZENDE
 Editor—Manoel Gomes da Costa Freitas

N.º 411

ANNO 9

Assignatura
 Anno, sem estampilha 1\$200 rs. Com estampilha 1\$360 rs.
 Numero avulso 40 rs. Brazil, (m. forie) 2\$500 rs.
 REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA VEIGA BEIRÃO—ESPOZENDE

SEMANARIO REPUBLICANO EVOLUCIONISTA
 DEFENSOR DOS INTERESSES DESTA CONCELHO
 FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL
 1886

Annuncios
 Linha, ou espaço de linha a 40 reis
 Os assignantes tem 25 o.º de desconto.
 Annunciam-se todas as obras literarias ou scientificas das quaes nos envie um exemplar.
 S Comunicados ou recibos (secções) 6 rs.
 Imposto do sello (cada publicação) 10 rs.

A DURAÇÃO DA GUERRA

Tem-se conjecturado muito sobre a provavel duração da guerra, mas ninguem pode apresentar nada de positivo.

Muitos, para se orientarem, têm tratado de fazer comparações com as guerras anteriores, mas pouco aproveitam porque a sua duração tem sido muito variavel. A guerra da Crimeia durou dois annos, a da Italia dois mezes; a primeira guerra balkanica cinco mezes, a segunda seis semanas.

Na guerra actual ha mil e um factores diferentes que escapam á primeira observação. Mesmo a guerra franco-prussiana de 1870 não se lhe pode comparar.

Ainda assim, alguém que parece ter estudado bem a situação dos belligerentes, attendendo a que a primavera vem facilitar a offensiva, a que a Inglaterra val pôr os seus dois milhões de homens ultimamente exercitados, a que os russos avançam, que os Darnellos vão sendo abertos para os aliados, e considerando que a Turquia está derrotada, que a Austria está exausta e que a Alemanha vê esgotadas as suas reservas de munições; esse alguém admite a possibilidade de termos a paz dentro de seis semanas.

Oxalá se realise o prognostico!

Com teu amo não jogues as peras...

O snr. Augusto José Viei-

ra, o deputado que apresentou queixa ao poder judicial contra os ministros e chefe do Estado, foi exonerado de administrador, por parte da Companhia de Mossamedes.

TAXA MILITAR

PREVENÇÃO

Quem estiver a pagar taxa militar por algum filho já falecido, tira uma certidão de obito no registo parochial, ou no registo civil, que para este efeito é em papel branco, e vem entrega-la ao presidente da Commissão do recenseamento e reserva, que para o efeito é o chefe da secretaria da Camara, que lhe dará recibo, isto para não continuar pagando, porque, o que já está lançado na repartição de Finanças, tem de o pagar, e com relaxe, a que seja anterior ao anno de 1914.

ORIGEM DA PALAVRA LARAPIO

Larapio toda a gente sabe o que seja. O que, talvez, nem todos saibam é a origem d'este termo.

E' uma lenda, como qualquer outra, embora que transmittida de geração em geração, ha mais de dois mil annos.

Teve o seu berço em Roma, onde, n'esse tempo, havia um pretor, a quem, tudo que não era d'elle, lhe agradava. Tinha certamente, peor fama do que hoje a

tem os nossos funcionarios fiscaes, por mais dignos que elles sejam.

O tal honesto funcionario romano chamava-se: *Luctus Amarus Rufus Apius*, como qualquer alguém se pode chamar Francisco, Manoel, etc etc.

Mas, o nosso funcionario romano, (nosso é como quem diz, lá d'ellos romanos de ha mais de dois mil annos) querendo evitar maçadas, assignava sempre, nos documentos officiaes ou particulares, d'esta maneira: L. A. R. Apius.

Ora, por analogia de costumes, quando apparecia outro da mesma envergadura, o povo dizia logo:

«Cá está outro L. A. R. Apius», e como a breves tempos essa pontuação desapareceu, ficou somente Larapio.

Despachos judiciaes

O «Diario do Governo», da ultima semana trouxe-nos os seguintes despachos judiciaes referentes á nossa comarca: Dr. Luiz Figueiredo da Guerra, juiz de 3.ª classe de Espozende, promovido á 2.ª classe e collocado em Monsão.

Referente a esta justissima promoção escreve o nosso presadissimo collega de Vianna do Castello *Folha de Vianna*, o seguinte:

Promovido á 2.ª classe val ser collocado na comarca de Monsão o actual juiz de direito da comarca de Espozende sr. dr. Luiz Figueiredo da Guerra. Este distincto

magistrado, que por diferentes vezes tem honrado as columnas da «Folha» com a sua vallosa e sempre interessante collaboração, é um dos raros homens que actualmente se dedicam á investigação e á analyse dos velhos documentos da nossa história regional. Nenhum dos arquivos do Minho, momentaneamente deste districto, tem segredos para elle. A' sua incansavel paciencia devemos o conhecimento de facto que talvez para sempre ficassem esquecidos pelo criminoso abandono em que os poderes publicos e a inérgia dos particulares tem deixado esses arquivos, que ninguem se lembrou ainda de reunir e catalogar em Viana e que assim disseminados e abandonados são de difficilissima consulta.

Felicitando o magistrado pela promoção, aproveitamos o ensejo para apresentar ao antiquário a publica homenagem da nossa estima e admiração.

E nós fazendo nossas as suas palavras igualmente o felicitamos.

Dr. Adriano Augusto Veiga Rodrigues, juiz de Paredes de Coura, transferido para Espozende.

Referindo-se a este magistrado escreve a *Voz do Coura*:

Foi transferido para a comarca de Espozende, como requerou, o snr. dr. Adriano Veiga Rodrigues, meretissimo juiz de direito nesta comarca.

Sentimos immenso a sua retirada não só por ser muito curta a sua demora entre nós, como ainda por ser um magis-

trado que sabia impor com respeito e agrado, sendo possuidor de lidimas qualidades e retissimo no cumprimento dos seus deveres.

Felicitamos o povo de Espozende pelo novo juiz que muito honra a magistratura.

Afilamento de pesos e medidas

Por portaria de 20 do mez passado publicada no *Diario do Governo* do mesmo dia, foi assignada a letra A para servir durante o periodo que decorre desde o mez de abril de 1915 até 31 de março de 1916 no afilamento de todas as medidas e instrumentos de pesar e medir.

Bom será que a nossa Camara faça cumprir á risca o aferimento de pesos n'esta villa e concelho, onde, segundo nos consta, a maioria dos pesos e medidas não são aferidos uns, e outros estão falsificados.

As queixas n'este sentido são geraes.

O PÃO

O *Diario do Governo* do dia 1 do corrente, publicou um decreto adotando varias medidas acerca das condições e preços de pão, estabelecendo tambem deveres por parte dos moageiros, comer-

FOLHETIM

A ORFÃ

Descalça e semipia,
 Com os cabelos ao vento,
 Lá vai de rua em rua
 Pedindo p'ra seu sustento.

Está a s'queimá no bico,
 Assim anda a desgraçada,
 Indagando a cada passo,
 De que traze, de onde!

Como é triste o viver,
 Fasso fortuna creança,
 Contenta para morrer,
 Sem ter sequer uma esperança!

Passa dias que não come,
 Tem fome e tristeza,
 Tem por companhia o feno,
 E por mãe, a Altagora!

JOSE ALVES

A POBRESINHA

Caminhará sózinha,
 Uma creancinha;
 Toda ela era andrajosa
 E ia descalcinha.

A pobrezinha andava,
 Quando o vento do norte,
 Segurando com mais força
 O peito lhe descobria.

Então toda ela treme,
 E corre mais em vão,
 O vento era mais forte,
 E ia-a de roldão.

Mas nisto o vento páza,
 E já morti caltao
 Estava pobrezinha
 Cida no chão.

BOA DOS BOMQUES

CANTARES

Perguntei á linda lua,
 Porque estava invejosa?
 Disse-me'a ter ciúmes;
 De seres assim tão formosa!

Aos jardins da Ilusão,
 Eu fui colher certa flor.
 Vi os meus sonhos desfeitos,
 Desprezou-me o meu amor!

A diamante gravado,
 Tenho no meu coração:
 Uma lápida de ouro,
 Com a palavra: Paixão!

Se no mundo governasse,
 Cumpriria com os meus desejos.
 Transformaria a lua brca;
 Em fresca fonte de beijos!

JOSE ALVES

Anoitecendo

O velho sino annuncia
 Ave-Marias singelas
 Vae se embora a luz do dia
 'Sião a chegar as estrellas.

Já se ouve pelas quebradas
 Dos rebanhos o balar,
 Já o sol nas cumieadas
 Se não vê, Foi-se deitar...

Agora a lua de prata
 Vagabunda e sem cubilada
 Vem ouvir a serenata
 Dos rouxinões nos silvados.

LINA X. CASTILHO BRANCO

PRESAGIOS

A pallida luz do sol poente,
 N'uma tarde d'abril, mas triste e fria
 A viração passando meigamente,

Alagata-the o roato que ouvia,
 E eu sorria tambem, mas tristemente,
 E' que advinhava a prophacia

Da morte d'esse amor, tipidamente
 Oculto, mas que Elle prezava.

MARIA

TROVA

Padeirinha, padeirinha,
 Os tous olhos são coraes,
 Quanto mais me veja n'elles
 Quanto mais vos quero mais.

S. V.

ciantes, depositarios e industriaes de padarias.

Os preços de pão poderão exceder: pão de família (500 gr.) e pão de uso comum (1:000 gr.) respectivamente 9 e 8 centavos o quilo.

CONSTA

—Que o Leandro, do fogo da Magdaena, vae afinal ser posto em liberdade a pedido do governo hespanhol;

—Que para isso muito trabalharam os principaes democraticos, tendo como seu auxiliar em Hespanha o deputado republicano Rodrigo Soriano, grande amigo dos srs. Affonso Costa e Alexandre Braga;

—Que a carrapata vem do tempo do gabinete cordeal do sr. Bernardino Machado, nada tendo com ella o actual governo;

—Que afinal tambem em Lisboa vae ser estabelecida uma igreja hespanhola, sob o patrocínio do ministerio respectivo;

—Que ainda se fallia na mobilisação das reservas do exercito do paiz visinho;

—Que se diz lá que é preciso preparar a Hespanha para a conferencia da paz, por modo que 809:000 homens sirvam de apoio aos seus diplomatas;

—Que tudo isto e mais alguma coisa tem sido muito notado;

—Que pelos modos temos mais a carrapata de uma indemnisação de 1:200 contos á casa Marconi;

—Que a ineptia dos governos republicanos tem excedido tudo quanto a antiga musa canta;

—Que os democraticos agora andam a processar tudo e todos;

—Que assim, já são duas as queixas apresentadas na Boa Hora contra o presidente da republica e os actuaes ministros;

—Que processados queriam elles ser, pelas responsabilidades tristissimas que tem em tudo quanto se está passando de vergonhoso;

—Que tambem a maçonaria declarou guerra ao governo, pondo-se ao lado das *formigas*, mas que por isso não virá mal ao mundo.

—Que na provedoria da assistencia já não está o illustre Pepino da Matta.

A MENDICIDADE

Na Alemanha, um dos paizes que mais se tem interessado pelo problema da mendicidade, fundaram-se, em grande numero, associações destinadas a combater esta praga social. Os membros destas associações cotizam-se entre si e distribuem socorros aos necessitados que passam pela sede da respectiva associação.

Os associados não dão esmola em casa a ninguém, remetem os pobres para a sociedade, onde se examina se estes estão, ou não, em condições de receberem socorro, que lhes é dado, no caso afirmativo.

Na Prussia ha para cima de um milhão de insituições desta natureza.

Nestas estações de socorro o mendigo é obrigado a trabalhar em troca dos alimentos e da hospitalidade que recebe.

Em Portugal, onde os mendigos são aos milhares, quantas associações haverá n'este genero? No nosso paiz são as eleições o grande problema.

Os ovos

Por decreto já d'este, mez foi de novo auctorizada a exportação dos ovos. Não concordamos. O facto apenas representa o augmento da carestia da vida, e, quando urgia providencias tendentes a assegurar a manutenção popular, não nos parece que tal medida corresponda a semelhante fim. Bem sabemos que ás conveniencias de ordem internacional que não podem ser desatendidas, como no caso da exportação de gado para Gibraltar, mas a verdade é que se torna preciso olhar para as necessidades internas, que não são para brincadeiras.

O PREÇO DO PÃO

O illustrado correspondente de Coimbra para o «Primeiro de Janeiro» diz na sua carta de ha dias, a proposito do augmento no preço do pão, o seguinte:

«Mas, no caso do pão foram precipitados, quer os donos de padaria, quer as autoridades de fazenda—aquelles no augmento que fizeram ao custo, e estas nos serviços, intimações e coisas mais, para fiscalisação da existencia de farinhas em Coimbra, como se o decreto que estabeleceu a subida no preço das farinhas, não fosse exclusivamente para LISBOA e PORTO.

Tarde viram que aquella subida decretada não atinge a **provincia**, e d'ahi a exigencia de mais dinheiro pelo pão, e que aguentamos desde domingo, sem nenhuma razão que a autorise ou a explique sequer, exigencia que pelo ouvido cessa já desde que como dito fica, a provincia não é **atingida** pela doutrina do decreto que determinou a maior carestia da farinha.

Assim, pois, a manifestação em preparativo contra a subida no pão, deixa de ser necessaria, mas, uma pergunta se impõe:

E os donos de padaria indemnisarão o publico, ou ao menos os freguezes certos, do que lhes levaram a mais n'estes tres dias sem o deverem fazer e—vá de acreditar—**por engano?**

Esta mesma opinião fôra já manifestada pelos distinctos advogados bracarenses srs. drs. Eduardo Moura e Braga da Cruz, quando ha dias foram consultados sobre a doutrina do decreto, affirmando que elle não affectava a provincia limitando-se apenas a **Lisboa e Porto**.

Não ha razão plausivel para se augmentar ao preço, crendo nós que os padeiros, consideração de modo a suprimir o augmento feito e a **indemnizar** o prejuizo.

Parece que tudo conspira contra a bolsa do publico, procurando tornar a vida difficil.

E isto de audacia e ganancia, vae até ao mais simples vendedor que, sob pretexto futil, se lembrou tambem de augmentar aos preços das suas vendas.

E não haverá meio de se pôr

cobro a tanto desafôro que por ahi se está praticando?

Há, eremol-o piamente, mas para isso é necessario que as autoridades que superintendem nestes assumptos cumpram á risca e sem tibiezas os seus mandatos com todo o rigor e energia, e assim acabariam os abusos.

Abalo de terra

A's 21 horas da noite do dia 9 do corrente, sentiu-se em Vizeu um forte tremor de terra, precedido de grande rumor subterraneo.

Durou apenas alguns segundos e não causou prejuizos. Repetiu-se á uma hora da madrugada, mas com menos intencidade.

COMBOIO APEDREJADO

Na linha ferrea do Minho e alturas de Barcellos foi na penultima quarta-feira apedrejado o comboio-correio descendente de Vianna. Ficaram partidos alguns vidros, sem damnos para os passageiros.

Os autores d'estas façanhas são uns verdadeiros vandalas.

CONTRIBUIÇÕES

Termina no dia 31 do corrente o prazo das operações de relaxe da contribuição de «decima de juros e taxa militar», relativas ao anno de 1914.

Logo que termine este prazo, serão contadas custas e sellos nas respectivas contribuições.

VALENTIM RIBEIRO

De regresso da capital, onde se encontrava ha algumas semanas está entre nós, desde sabado ultimo, o ex.^{mo} sr. Valentim Ribeiro da Fonseca com sua ex.^{ma} esposa e filhos.

Para Lisboa, onde foi cuidar de assumptos para esta localidade e tambem da «Agencia Colonial» a seu cargo, partiu o ex.^{mo} sr. Dr. Arthur de Barros Lima, bemquisto administrador deste concelho e distincto advogado na capital.

A sua demora ali será pouca.

FALLECIMENTO

Na ultima segunda-feira, do lado de tarde falleceu n'esta villa, apoz longos dias de soffrimentos o sr. Aluzio Pereira Vilella, filho dilecto do nosso bom amigo sr. José Antonio Pereira Vilella, digno notario publico d'esta villa, a quem por tão infausto acontecimento trazemos o nosso mais sincero pezar.

Vimos na ultima terça-feira n'esta villa o ex.^{mo} sr. dr. Adriano Augusto Veiga Rodrigues, juiz de direito ultimamente transferido de Paredes de Coura para esta comarca.

Sua ex.^a veio adquirir casa para sua residencia.

Está perigosamente doente ha bastante dias a ex.^{ma} sr.^a D. Maria de S. João Gonçalves da Rocha, mãe do nosso amigo e assignante sr. Francisco Gonçalves da Rocha, digno commerciante da

praça do Porto, e sogra do sr. Alfredo Taborda, digno aspirante de Finanças em Loulé. Apetecemos-lhe rapidas melhoras.

ADMINISTRADOR DO CONCELHO

O «Diario do Governo», do ultimo sabbado insiriu a nomeação do ex.^{mo} sr. dr. Arthur de Barros Lima, como administrador d'este concelho, effectivo, sendo feita tambem a nomeação do ex.^{mo} sr. dr. João Gonçalves Pereira de Barros, como substituto.

PÃO DE TRIGO

Dizem-nos de Braga:

Os industriaes de padaria d'esta cidade, restabeleceram o preço anterior dos pães de trigo.

Revejam-se n'esta resolução os nossos paupificadores.

QUEDAS D'AGUA

Diz o «Bracarense»: de Braga:

«O nosso collega d'«A Opinião» diz que no Porto se organison uma empreza capitalista para tomar de trespasse á Empreza Electrica do Lima as famosas quedas d'agua de Lindoso.

E faz esta pergunta:

«Mas então em que ficam: são as camaras ou os capitalistas?!»

Podemos informar o nosso collega que o illustre presidente da camara vae brevemente iniciar conferencias sobre o assumpto, estando esses estudos e planta quasi concluidos por o nosso amigo Joaquim Braga.

FÃO, 17

Com a vara de juiz de direito substituindo o effectivo, está o nosso bom amigo sr. Manoel Gonçalves Pereira, um dos nossos homens honrados.

Por tal motivo mais uma vez o cumprimentamos.

—A POLITICA

Assanhada anda a politica por aqui, que de cabeça erguida como a cobra é muito peior do que um *bachano* que nós vimos ha tempos, seria meia noite, com o focinho encaixado n'uma pequena cafeteira. Parecia o diabo, Santo Deus! Nem os seus respeitava semelhante animal, tal era o estado critico em que se encontrava. Valeu-lhe o Carlos funileiro—no tempo que ao relento arranca a aquellos sons harmonicos da então falada *gaitinha*—de grande thesoura em punho e nós de varino arpoando-o para lhe tirar os movimentos enquanto se procedia ao corte do recipiente. Foi uma operação difficil e arriscada onde o ar escasseava ao atrevido animal.

Parece ainda estar-mos a ouvir a voz rouca do Carlos com falsetes de medo: «ó seu F...», não largue o bicho que elle está assanhado e pode fazer das suas...

Em tudo era grave a scena descripta que então presenciámos e tivemos de tomar parte mas comtudo em nada pare-

cida com o assanhamento da politica que por aqui vai!

Tudo é politica e politiqueiros que é de atrancar portas.

Mordedura d'ella é de por um filho d'Eva ás portas da morte... por isso que qualquer quidam possuidor d'uma *chirrua* da Maia ou d'uma horta de *tremozos* já se diz politico ameaçando Deus e todo o mundo.

E assim, surgirão pois, n'esse proximo e grandioso dia do sufragio, surpresas que a todos nos deixarão de boquiaberto.

Um raio divino expedido das poderosas baterias do ceo, venha flamejar esta epidemia que já agora aqui grassa.

Deus super omnia.

—Foi aqui muito sentida a morte do desditoso filho do nosso amigo sr. José Antonio Pereira Vilella, distincto notario n'essa villa, onde aqui conta em cada fãozense um amigo e que por tal motivo lhe foram pessoalmente prestar as suas condolencias.

O nosso cartão de sentidos puzames.

VIGORI VIGORI VIGORI!

Assim se intitula o mais perfeito e amado artigo para o cabelo e que é preparado pelo dr. J. C. Ayer.

Impede o cabelo de se **TORNAR GRISALHO** ou ficar debotado e perder o brilho; impede a sua queda e imprime ao couro da cabeça a vitalidade propria. Seja qual fôr o estado em que esteja o cabelo, secco, rebelde ao geito que se lhe deseje dar, sob a influencia d'esta preparação incomparavel torna-se macio, sedoso e obedece ad pente e á escova. «O Vigor do Cabello do dr. Ayer» não contém ingrediente que possa causar irritação. Pelo contrario que dá alivio e cura as doenças eruptivas da cabeça. A sua superioridade é tal que pôde ser empregado por qualquer pessoa, seja qual fôr o estado do cabelo, e em todos os casos dá satisfação e prazer com o beneficio que resulta do seu uso.

A' venda nas boas farmacias e droquarias. Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & C.^a Lowell, Mass. U. S. A.

Depositarios gerais:—James Cassels & C.^a Successores.—Rua Mousinho da Silveira 85, 1.^o—Porto.

Bibliographia

Publicações diversas:

—O n.^o 988, anno XXI, da *Maia da Europa*, publicação lisboenense dedicada aos nossos compatriotas residentes no Brazil. É um archivo preciosissimo.

—O n.^o 774, 15 anno, do *Noticias de Alcobaca*.

—O n.^o 51, anno, 19, da *Educação Nacional*, publicação affecty aos interesses da instrução primaria do paiz.

É uma das melhores publicações no genero. A sua redacção é na rua do Almada, n.^o 574, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

—O n.^o 13, 3.^a serie, do *Boletim da Associação Central de Agricultura Portuguesa* cuja sede é na rua Garrett 95, 2.^o—Lisboa.

—O n.^o 338, anno 29, da *Enciclopedia das Familias*, revista illustrada de instrução e recreio, a mais pratica e economica do nosso paiz. 12 numeros 600 reis.

A sua distribuição é gratuita.

Comarca d'Espozende

EDITOS de TRINTA DIAS

2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito desta comarca e cartorio do 1.º officio — Escrivão Henriques — e no inventario orfanologico a que se procede por obito de Joaquim Fernandes Mouquinho, que foi da freguezia de Apulia, e em que é inventariante sua filha Paulina Fernandes Mouquinho, da mesma freguezia, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o interessado Manuel Fernandes Mouquinho, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos es termos do mesmo inventario, até final, sem prejuizo do seu regular proseguinto.

Espozende, 26 de Fevereiro de 1915.

O Escrivão do 1.º officio Gaspar José Henriques. Verifiquei.

O juiz de direito, Figueiredo da Guerra.

Comarca de Espozende

EDITOS de TRINTA DIAS

2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito desta comarca e cartorio do primeiro officio — Escrivão Henriques — correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando os interessados — José Gonçalves Loza, casado, Delfino Gonçalves Loza e Francisco António Gonçalves Loza, solteiros, maiores, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos, até final, do inventario orfanologico a que neste juizo se procede por obito de sua mãe e avó Maria Martins do Pilar, moradora que foi na freguezia das Marinhas e no qual é inventariante sua filha Maria Gonçalves Loza, da mesma freguezia, sem prejuizo do seu regular proseguinto.

Espozende 5 de Fevereiro de 1915.

O escrivão do primeiro officio,

Gaspar José Henriques. Verifiquei: O Juiz de Direito Figueiredo da Guerra

Comarca d'Espozende

EDITOS de TRINTA DIAS

2.ª publicação

PELO juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do primeiro officio — Escrivão Henriques — correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o interessado Joaquim Martins Mano e mulher, cujo nome se ignora, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos, até final, do inventario orfanologico a que neste juizo se procede por obito de sua, mãe Joaquina Gonçalves Regado, moradora que foi na freguezia das Marinhas e no qual é inventariante sua filha Maria Martins Mano, da mesma freguezia, sem prejuizo do seu regular proseguinto.

Espozende, 30 de Janeiro de 1915.

O Escrivão do primeiro officio,

Gaspar José Henriques Verifiquei O Juiz de Direito, L. Figueiredo da Guerra

Comarca de Espozende

ANUNCIO

1.ª praça

NO dia 11 de abril proximo, ás 12 horas e no Tribunal, ha-de ser arrematado pelo maior lanço offerecido acima d'avaliação o predio seguinte:

—Uma pequena casa terrea e eirado, sita no lugar do Souto, freguezia de Gemezes, alludial, avaliada em sessenta escudos.

Este predio vae á praça pela execução que Anna Lopes Pinheiro Villa-Chaã, de Fão, move a Tereza do Valle e marido, de Gemezes e outro.

São por este citados os credores incertos ou residentes fora da comarca.

Espozende, 12 de março de 1915.

O Escrivão de Direito, João Evaristo de Moraes Rocha.

Verifiquei. O juiz substituto, Pereira.

NOVOS TYPOS

PARA CARTÕES DE VISITA

1
Manuel d'Arriaga

2
Alfredo Magalhães

3
Manuel Barbosa du Bocage, epico

4
Antonio José de Almeida

5
Manoel Rodrigues Sampaio

6
Sebastião José de Carvalho e Mello

7
Dr. A. Barros Lima

8
Joaquim Pereira Pimenta do Castro

9
Campos Junior

10
SILVA PINTO

11
SEBASTIÃO DE PINHO LEAL

12
Sebastião de Carvalho

Alem d'estas ha mais 60 qualidades diferentes.

VAE SER POSTO Á VENDA O

ALMANACH DE BRAGA

Desemvolvida e valiosa informação, de Braga, Guimarães, Barcellos e Fimalição, como em nenhuma outra publicação congenera.

Preço; 200 reis brochado; 300 rs. magnificamente cartonado.

Todos os pedidos devem ser feitos à Typographia da « A Opinião » — Braga.

Comarca de Espozende

ARREMATACÃO

1.ª praça

2.ª publicação

NO dia 11 de Abril proximo futuro, pelas 12 horas, á

porta do Tribunal Judicial desta comarca, para ser entregue a quem maior lanço offerecer o predio seguinte:

—Uma leira lavradia, sita na «Quinta Grande», logar de Paredes, freguezia de Apulia, alodial e não descripta na conservatoria desta comarca.

Este predio pertenceu ao demente Manoel Gonçalves Ribeiro, por virtude da partilha feita no inventario orfanologico a que se procedeu neste juizo por obito de sua mãe Joaquina Gonçalves de Marcos, que foi daquella freguezia de Apulia e vai e entra em praça no valor de CENTO SETENTA E SEIS ESCUDOS, em consequencia da deliberação tomada pelo conselho de familia do mesmo inventario.

Todas as despezas de praça e o pagamento por inteiro da contribuição de registro ficam a cargo do arrematante.

São por este citados quaesquer credores incertos do aludido demente.

Espozende, 1 de março de 1915.

O Escrivão de Direito do primeiro officio, Gaspar José Henriques.

Verifiquei. O Juiz de Direito, Figueiredo da Guerra.

LINDOS BILHETES POSTAIS

A' venda na Livraria Espozendense. Novas colleções lindissimas. Preços excessivamente modicos. Não ha em nenhuma parte maior variedade e fino gosto.

REVISTA DO MINHO

publicação quinzenal

para o estudo das tradições populares

dirigida por

José da Silva Vieira

colaborada por todos os folkloristas portugueses e estrangeiros

Assignatura

Anno, Portugal..... 60

Estrangeiro..... 1:00

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa da Revista do Minho ou ao seu director, José da Silva Vieira, ESPOZENDE.

Collecção de Silva Vieira

ENSAIOS

ETNOGRAFICOS

por

J. Leite de Vasconcellos

VOL. 1.º 2.ª EDIÇÃO

Muito melhorada e revista pelo autor, impressa em magnifico papel, com perto de 400 paginas

15000 REIS

A' venda nas livrarias do Porto e Lisboa, e em casa do editor José da Silva Vieira—Livraria Espozendense—regredendo-se pelo correio a quem os requisitar mediante a sua importancia e mais 25 reis para o porte.

Pedidos ao editor—ESPOZENDE

O CALVARIO DO AMOR

Novo romance do popular autor

A. CONTRERAS

Em começo de publicação e por assignatura, na Casa Editora Belem & C.ª—Rua Marechal Saldanha, 16, 1.º, Lisboa.

Em 7 partes se acha dividido este extraordinario romance:

- 1.ª parte—Innocente e Martyr
- 2.ª » —Os dramas do coração
- 3.ª » —Da Ambição ao crime
- 4.ª » —A Loucura
- 5.ª » —A Caminho
- 6.ª » —A Chave do Enigma
- 7.ª » —Expiação de Mãe

Esmerada edição impressa em opimo papel e ornada de numerosas e lindissimas photogravuras de pagina Caderneta semanal de 16 pag. 20 reis Tomo mensal de... 80 » 100 » Volume brochado de 640 » 800 »

Brinde aos srs. assignantes no fim d'esta obra

Uma magnifica estampa propria para emoldurar, representando «O Marquez de Pombal expondo os seus planos para a reedificação da cidade de Lisboa, depois do terramoto de 1755»

Brindes aos srs. assignadores d'assignaturas

Envia-se a 1.ª caderneta spcimen a quem a requisitar.

N'esta casa editora accitam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam:

A Filha Maldita—de Emile Richebourg

O Poder dos Humildes—de A. Contreras

Os Exploradores da Desgraça—de A. Contreras

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente e com direito a brindes.

O POEMA DO LAR

por

José Agostinho

Acaba de sair, em 2.ª edição popular, e-te bello livro de versos do conagrado poeta do Christo.

Preço, 100 reis

LIVRARIA PORTUENSE DE LOPES & C.ª
119, R. do Almada, 123—PORTO

A ARVORE

por José Diogo Ribeiro

Opusculo illustrado proprio para ser offerecido como brinde nas festas de Arvore.

Trata de Historia e mitologia, etnografia simbolismo, estetica. Encertos literarios. A Arvore sob o ponto de vista economico. A Arvore sob o ponto de vista higienico.

PREÇO 100 REIS

LIVRARIA PORTUENSE, de Lopes & C.ª Succesor—PORTO

Em Lisboa na Livraria Ferreira e Livraria Brasileira, Rua do Ouro E nas principaes livrarias do paiz.

A RELIGIÃO E A ARTE

por JOSÉ AGOSTINHO

E' um esplendido trabalho desteuavel poeta e romancista.

1 vol. de 140 paginas

Preço 100 reis

Livraria Portuense Ledo-
eis & C.ª—Rua do Almada, 123—
PORTO.

Acaba de apparecer

MEZ DE JUNHO

ou

MEZ DO

Sagrado Coração de Jesus

por JOSÉ AGOSTINHO

Com approvação e recommendação do Sr. D. Antonio, Bispo do Porto

PREÇO 100 REIS

Livraria Portuense de Lopes & C.ª—Succ.
119 R. do Almada, 123—PORTO

DRAMA VERSIFICADO EM 3 ACTOS

EPOCA DE D. JOÃO III

OS JUDEUS

POR

SANCHES DE FREIAS

da Academia de Sciencias de Portugal; da Sociedade Academica de Historia Internacional, de Paris; do Conselho Heraldico, da França; da Scuola Dantesca, de Napoles; do Quadro de Honra da Sociedade de Geographia, de Lisboa, e de outras corporações scientificas e litteraria

Preço 300 reis

Pedidos á

Parceria Antonio Maria Pereira
LIVRARIA EDITORA
Rua Augusta 44 a 45—LISBOA

Novidade literaria

Acaba de publicar-se

FOLCLÓRE

da

Figueira da Foz

Ordenado por M. Cardoso Martha e Augusto Pinto

Repositorio completo das tradições populares da Figueira.

2.º e ultimo vol. com cerca de 300 paginas 500 reis

A' venda em Lisboa:

Livraria Classica Editora, de A. M. Teixeira, 20, Praça dos Restauradores, 20.

No Porto:

Livraria Portuense—editora, de Joaquim Maria da Costa, (gerentes, Machado & Costa) 55, Largo dos Loyos, 56.

Em Espozende:

Livraria Espozendense, Eitoria—Rua Veiga Beirão, 7 a 9.

Collecção Silva Vieira

TRADIÇÕES POPULARES,

VOCABULARIO E TOPONYMIA

DA

GUARDA

por

A. Gomes Pereira

Professor do Liceu Central do Porto

1 volume de 80 paginas

PREÇO 300 REIS

A' venda na Livraria e Typographia Espozendense—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—ESPOZENDE.

VENDA DE LIVROS

VENDEM-SE AS SEGUINTES OBRAS:

O Direito—anos de 1869 1870 1871 1872 1883 1888 1889 1891 1892 1893 (encadernados.) 5000

Código Civil, de Camilo Aureliano (coordenado alfabeticamente 1 vol encad. 2500

Legislação Portuguesa, sobre o imposto do selo (coordenada e anotada pelo dr. Assis Teixeira) um vol. encad. 4500

Legislação Fiscal, pelo dr. Assis Teixeira, 3 vol. encad. 4500

Das Doações, segundo o Código C. Portuguez por Antonio Ferrão, 1 vol. encad. 2500

Fianças, 1 vol. enc. 1000

Selecta e Grammatica, inglesas, por Jacob Bensabat, 2 vol. encad. 1000

Philosophia do Direito, por Rodrigues de Brito, 1 vol. broch. 600

A Historia Economica (idade antiga e idade media) por Adriano Anthero, 3 vol. broch. 1500

Código Penal (edição oficial 1886) 1 vol. enc. 400

Legislação Criminal 1 vol. encad. 300

O Cadastro e a propriedade predial por Ferrão, 1 vol. encad. 300

A Decima de Juros, por Santos Rocha, 1 vol. encad. 1000

Contribuição de Registro (titulo genl.) por Marques Caldeira, 1 vol. encad. 1000

Código do Proc. Civil edição official 1 vol. encad. 1000

Imposto do Sello, (edição official) 1 vol. encad. 300

Contribuição de registro, coord. e annot. pelo dr. Assis Teixeira, 4 vol. encad. 1000

Contribuição predial, (edição of.) 1 vol. encad. 4000

Contribuição de Registro, annot. e edit. por Preto Pacheco, 1 vol. encad. 1000

Código Commercial Portuguez, (edição official) 1 vol. encad. 1000

Regulamento Geral da Fazenda (edição of.) 4 vol. encad. 1000

Estão muito bem conservados todos os volumes. Quem os pretender fale nesta redacção.

R. M. S. P.

Mala Real Inglesa



Paquetes Correios a sair de Leixões

ABAGUAYA em 15 de março

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª cl. para o Brazil e Rio da Prata 54 esc

DEMERABA em 20 de março

Para o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres

Preço da passagem em 3.ª cl. para o Brazil e Rio da Prata 49 esc.

BARRO em 24 de março

Para Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

Preço de passagem em 3.ª cl. para o Brazil e Rio da Prata 49 esc.

DESEADO em 30 de março

Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Preço da passag. em 3.ª cl. para o Brazil e Rio da Prata 49 esc.

Estes paquetes Saem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

ERRO em 29 de março

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Ayres

Todos os Vapores desta Companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portugueses

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

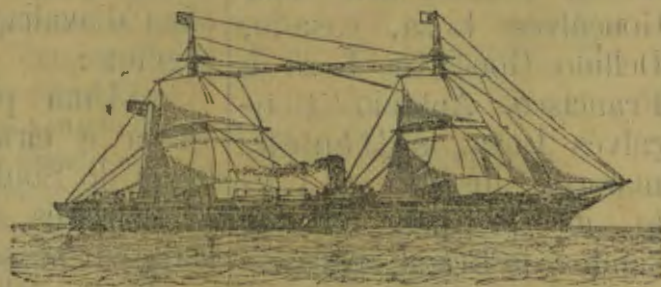
Ou aos Agentes nas provincias.

COMPANHIA DA MALA REAL

— DO —

PACIFICO

CARREIRA
QUINZENAL
DE
LEIXÕES
E
LISBOA



NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES
DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS

com todos os melhoramentos modernos, incluindo

TELEGRAPHIA SEM FIOS

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA

Agentes no PORTO

E. PINTO BASTO & C.ª L.ª

KENDALL, PINTO BASTO & C.ª

Caes de Sodré, 64

73—Rua Infante D. Henrique 1.º

SUB-AGENTES em todas as cidades e villas de Portugal